

## 1.2 – DISCURSO DOS ENSINAMENTOS DE

### SAINT DE GERMAIN

#### “EUSOU”

Agora vede amado discípulo, quando dizeis “eu estou enfermo” estais deliberadamente invertendo a perfeição que contém o processo vital. Não enxergais que o estais batizando com algo alheio que jamais o **“Eu Sou”** possuiu?

Através de muitos séculos de ignorância e incompreensão, a humanidade carregou de falsidade e irrealidades até mesmo a atmosfera que a rodeia; por isso, tenho de repetir, que quando anunciais “estou enfermo”, é uma flagrante mentira com respeito a Divindade. Ela (o **EU SOU**) jamais conhecerá doença. É sempre plena de Vida e Saúde.

Peço-vos, amado estudante, em Nome de Deus, que cesseis de empregar essas falsas impressões em relação à **Divindade**, pois é imposssível que tenhais liberdade, enquanto as continuais usando. Nunca será demasiado insistir convosco, para que verdadeiramente reconheceis e aceiteis **a Magna Presença de Deus “EU SOU” em vosso interior**, pois, categoricamente, não tereis mais condições adversas.

Em nome de Deus, suplico-vos que, cada vez em que vos encontreis dizendo que estais doente, pobre ou em outras situações adversas, instantaneamente invertais esta condição fatal para o vosso progresso, e declareis mentalmente, com toda a intensidade de vosso **Eu Sou, que é todo saúde, opulência, felicidade, paz e perfeição**. Cessai de dar poderes e condições externas, pessoas, lugares e coisas, pois o **EU SOU** é o poder de reconhecer a Perfeição em cada um e em todas as partes.

Quando pensais na expressão **“EU SOU”**, significa que já sabeis que tendes **Deus em ação** atuando em vossa vida.

Não permitais que falsas avaliações, conclusões e palavras continuem governando e limitando-vos. Lembrai constantemente:

**“EU SOU”, portanto, EU SOU Deus em Ação. “EU SOU” Vida, Opulência, Verdade já manifestada.**

Assim, lembrando-vos desta Presença Invencível, mantende a porta aberta para que **Ela (a Presença “EU SOU”)** mostre, em vossa manifestação externa, toda a sua Perfeição.

Por Deus, não crede que, continuando a usar decretos errados, de alguma maneira a vossa vida vá endireitar-se e manifestar coisas boas, porque é impossível que isto aconteça. Nos pastos, usam-se ferros para marcar as reses. Eu gostaria de marcar-vos com um ferro, que fixasse em vossa consciência o **“EU SOU”** e que não pudésseis fugir do uso constante desta Grande Gloriosa Presença que sois.

**Quando qualquer condição imperfeita aparecer em vossa experiência, declarai, veementemente, que não é verdade; que aceitais somente a Deus, a Perfeição em vossa vida.** Cada vez que aceitais as falsas aparências, fareis com que elas se expressem e se manifestem em vossa vida e experiências. Não importa que creiais ou não no que estou vos dizendo. **ISTO É UMA LEI** comprovada através de anos de experiência. Hoje a entregamos a vós, para libertar-vos.

Vós sabeis que, no Mundo Ocidental, as pessoas gostam de enganarem-se com a idéia de que é suficiente apenas não acreditar (ou não aceitar) a antiga idéia oriental de bruxaria, para estar livre dela. A bruxaria não é senão o mau uso dos poderes espirituais, os mesmos que são usados para o bem. A pior classe de bruxaria é empregada, hoje, pela política, com o uso do poder mental mal qualificado.

Se esta mesma tremenda força fosse usada em sentido inverso, ou seja, para recordar que a **Ação de Deus** está em cada pessoa que ocupa o posto oficial, aquele que a empregasse desta forma positiva, não somente libertaria a si mesmo, como, também, preencheria o mundo político de liberdade e justiça; viveriam os humanos em um mundo natural, onde a **Ação de Deus seria predominante em todos os momentos.**

Como foi no Egito é hoje: Aqueles que usam mal o poder da mente, prendem-se eles mesmos na desarmonia, encarnação após encarnação.

Fazei vós mesmos o seguinte propósito: **Eu não aceito nem adoto condições do ambiente alheio ou de nada do que me rodeia. Só Deus, do bem e do meu “EU SOU”.**

Precisais adquirir o hábito de governar vossa energia. Sentai várias vezes ao dia, e aquietai-vos, aquietai vosso ser externo.

Isto permitirá que vos supreis com a devida energia. Aprendei a ordená-la e controla-la; caso quiserdes que ela (a vossa energia) esteja calma, mantende-vos quieto; se a necessitais ativa, ponde-vos ativos. Tendes que enfrentar as coisas e elevar-vos acima delas.